



mês da
Consciência Negra
novembro
2007

Programação dos eventos
na cidade de São Paulo e interior



mês da
Consciência Negra
novembro
2007

Realização

SECRETARIA DE ESTADO DA
CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

São Paulo homenageia Homens e Mulheres Negras que
fizeram nossa História

No Mês da Consciência Negra, o governo do Estado de São Paulo homenageia vinte personalidades, homens e mulheres, a quem nós brasileiros somos gratos pelo legado que nos deixaram na política, na arte ou na ciência. O número vinte é simbólico, pois lembra o dia da morte de Zumbi dos Palmares, em 20 de novembro de 1695.

No próximo 20 de novembro, vinte prédios públicos e privados de São Paulo amanhecerão exibindo diferentes retratos, em grandes proporções, lembrando a todos que esses brasileiros notáveis eram negros, ainda que não soubéssemos ou que a sua cor tenha sido omitida nos livros de História.

Cartazes com suas imagens também estarão, durante todo o mês de novembro, em diversos espaços públicos, como estações do Metrô e de trens, terminais de ônibus, postos do Poupatempo e CEUs, entre outros, para celebrarmos a todos como verdadeiros formadores da nação brasileira.

Valorizar a população negra – um dos pilares da sociedade brasileira, ao lado da européia e da indígena - é um dever, uma honra e uma alegria para todos os brasileiros.

Com esta exposição e com uma vasta programação cultural por todo o Estado, a Secretaria de Cultura pretende comemorar a data tão importante instigando a reflexão sobre a fundamental, mas constantemente inferiorizada, contribuição histórica e cultural dos negros na constituição da nação.

O 20 de novembro foi escolhido para marcar a construção de uma consciência negra propositiva: que a sociedade reflita sobre o importante papel da população negra e compreenda que a tradição multirracial brasileira não deve comportar divisões entre superiores e inferiores – este é o ativo essencial, que tornará o Brasil diferente de tantos outros países.

É tempo de comemoração e de alegria, pois a herança cultural afro-brasileira está também no sorriso e na musicalidade de todos os brasileiros, marca singular da nação que se formou desde que o primeiro escravizado aqui chegou.

João Saad Secretário
de Estado da Cultura de São Paulo

sumário

CAMPANHA DE HOMENAGEM PÚBLICA	05
Lista das 20 personalidades homenageadas	07
Biografias	08
PROGRAMAÇÃO CULTURAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA	
Grande Show	18
Encontro Paulista de Hip Hop	19
Cena Estrangeira – El Colegio Del Cuerpo – Cartagena das Indias	25
Oficinas Culturais	28
Pinacoteca	36
Museu da Língua Portuguesa	38
Museu Histórico e Pedagógico “Índia Vanuíre” - Tupã	39
PROGRAMAÇÃO CULTURAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA	40
PROGRAMAÇÃO EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	47
PROGRAMAÇÃO EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	47
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DEFESA DA CIDADANIA DE SÃO PAULO	48
EVENTOS COMEMORATIVOS NO ESTADO DE SÃO PAULO	49
PROGRAMAÇÃO EM PARCERIA COM CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO	51

Secretaria de Estado da Cultura lança Campanha da Consciência Negra em São Paulo e Interior

Capital e interior terão atividades culturais e exposição a céu aberto de imagens de expoentes negros da história brasileira para marcar a data

O Governo do Estado, por meio das Secretarias da Cultura e da Comunicação, lança no dia 7 de novembro a campanha MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA. A data será lembrada, na capital e em 15 municípios do interior onde se comemora o feriado, com uma grande exposição ao ar livre em homenagem aos homens e mulheres negros que contribuíram para a construção do país. Essas 20 personagens históricas serão homenageadas, com seus rostos estampados em banners gigantes afixados a 20 edifícios públicos e privados da capital. Os banners também poderão ser vistos em 20 CEUs da capital, 11 pontos de atendimento do Poupatempo e vinte terminais de ônibus. As instalações estão devidamente adequadas às exigências da Lei Cidade Limpa, sendo sua instalação permitida com autorização da Secretaria Municipal de Cultura.

O número 20 não é mera coincidência. Comemorado no dia 20 de novembro, o Dia da Consciência Negra (feriado em São Paulo desde 2004) foi escolhido em homenagem a Zumbi dos Palmares, símbolo da resistência negra no país, morto em 1695.

A campanha no interior atinge as cidades de Araraquara, Campinas, Caraguatatuba, Francisco Morato, Itapeverica da Serra, Itu, Jaguariúna, Limeira, Mauá, Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo André, São Caetano do Sul e Sorocaba. Todos os municípios contemplados também programaram diversas atividades culturais previstas para novembro. Ao todo serão mil banners espalhados pela capital e interior. O projeto está orçado em cerca de R\$ 1 milhão.

Com apoio da Prefeitura Municipal, Museu Afro Brasil, APAA (Associação Paulista de Amigos da Arte) e Assaoc (Associação dos Amigos das Oficinas Culturais), a campanha abre uma discussão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira. “Essa é uma homenagem singela de São Paulo aos afro-brasileiros ilustres que têm importância fundamental para a construção da nação brasileira”, diz o Secretário de Cultura João Sayad.

Para Leandro Rosa, assessor de Cultura para Gêneros e Etnias e coordenador da campanha, a iniciativa da Secretaria pretende dar visibilidade ao dia 20, “trazendo assim a devida valorização da cultura afro para o estado de São Paulo e para o Brasil.”

A “Instalação Fotográfica” ou o “Museu Vivo” estará visível praticamente em toda a cidade a partir do dia 7 de novembro, e ficará em cartaz até o final do mês. Muitas das personagens homenageadas não são figuras conhecidas do grande público e poderá ser uma surpresa o fato de serem negros ou mestiços. Painéis gigantes de André Rebouças (engenheiro), Carlos Gomes (compositor), Carolina de Jesus (escritora), Castro Alves (poeta), Chiquinha Gonzaga (compositora), Clara Nunes (cantora), Cruz e Souza (poeta), Geraldo Filme (compositor), Gonçalves Dias (poeta), Leônidas da Silva (Diamante Negro), José do Patrocínio (jornalista), Juliano Moreira (fundador da Sociedade Brasileira de Psiquiatria), Lima Barreto (escritor), Luiz Gama (advogado), Machado de Assis (escritor), Mário de Andrade (escritor), Milton Santos (geógrafo), Nilo Peçanha (presidente da República), Teodoro Sampaio (fundador da Poli) e Virgínia Leone Bicudo (fundadora da Sociedade Brasileira de Psicanálise) estarão afixados em locais como Sala São Paulo, Fatec, Masp, Museu da Língua Portuguesa, Biblioteca Mário de Andrade, Teatro Municipal, Museu Paulista, Mercado Municipal, entre outros.

Programação do Mês da Consciência Negra

A exposição a céu aberto é apenas uma das diversas atrações que a capital e o interior do Estado receberão no Mês da Consciência Negra. No dia 20, a programação começa na Catedral da Sé, às 9h, com a apresentação de Sinfonietta de Compositores Mulatos; às 10h, o público pode-

rá participar de um ato ecumênico afro-brasileiro (Missa Conga) integrado por grupos de cultura tradicional, na própria catedral e show do Grupo baiano Ylê Ayiê. Na parte da tarde, a Praça da Sé será palco de shows de MV Bill; Sandra de Sá; e Rappin’Hood, que traz como convidado o grupo francês Saian Supa Crew. Para encerrar a noite, haverá um show de Martinho da Vila, com participação especial da cantora Fabiana Cozza.

E a comemoração continua. De 6 a 30 de novembro, o Museu da Língua Portuguesa terá uma programação especial sobre a cultura negra. Todas as Oficinas Culturais da Secretaria de Estado da Cultura também apresentarão uma programação totalmente voltada para o mês da Consciência Negra. No dia 10, a Prefeitura Municipal de São Paulo, no seu já tradicional “Piano na Praça”, realizado na Praça Dom José Gaspar, apresentará os pianistas Cidinho Teixeira e Roberto Oliveira. No dia 24, os também pianistas Laércio de Freitas e o cubano Yaniel Mattos fazem à festa.

A programação do Estado continua na Cinemateca Brasileira de São Paulo com a IV MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NEGRO, de 26 a 30. Dia 24, no Memorial da América Latina haverá o ENCONTRO PAULISTA DE HIP HOP, homenagem a “SABOTAGE”, das 9h às 19h.

Na periferia, grandes nomes da música negra brasileira, como Seu Jorge, D. Ivone Lara, Fabiana Cozza, Arlindo Cruz, Thaíde e Leci Brandão estarão na “Quebrada Cultural”, que abrange os bairros de Jaguaré, Ermelino Matarazzo, Cidade Tiradentes, Vila Nova Curuçá, CEU Meninos e Vila Matilde. A programação completa do Mês da Consciência Negra está no material anexo.

Dia da Consciência Negra

A data de 20 de novembro foi escolhida como o Dia da Consciência Negra por marcar a morte do maior líder da história dos negros no Brasil. Nesse dia, em 1695, ZUMBI DOS PALMARES foi morto após ter sido denunciado por um companheiro e capturado pelos portugueses, dando fim ao Quilombo dos Palmares, em Alagoas - o maior do país, que chegou a abrigar mais de 30 mil negros. Em 2003, a lei 10.639, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estabeleceu a data como parte do calendário escolar brasileiro. A mesma lei tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira.

Mais Informações para imprensa Equipe na Secretaria de Cultura Luiz Vita - (11) 3351-8161 - luvita@sp.gov.br Sílvia Vivona - (11) 3351-8163 - svivona@sp.gov.br Flávia Faiola - (11) 3351-8162 - ffaiola@sp.gov.br Dóris Fleury - (11) 3351-8166 - mflEURY@sp.gov.br Equipe Conteúdo Assessoria: Tel. 11 3093-7800 Cláudio Sá - claudio.sa@conteudonet.com Roberta Montanari - roberta.montanari@conteudonet.com

> PERSONALIDADES HOMENAGEADAS

1. André Rebouças, Engenheiro.
2. Carlos Gomes, Compositor.
3. Castro Alves, Poeta.
4. Chiquinha Gonzaga, Compositora.
5. Clara Nunes, Cantora.
6. Cruz e Souza, Poeta.
7. Geraldo Filme, Compositor.
8. Gonçalves Dias, Poeta.
9. Carolina de Jesus, Escritora.

10. 10. José do Patrocínio, Jornalista.
11. 11. Juliano Moreira, Fundador da Sociedade Brasileira de Psiquiatria.
12. 12. Leônidas da Silva, "Diamante Negro".
13. 13. Lima Barreto, Escritor.
14. 14. Luiz Gama, Advogado
15. 15. Machado de Assis, Escritor.
16. 16. Mário de Andrade, Escritor.
17. 17. Milton Santos, Geógrafo.
18. 18. Nilo Peçanha, Presidente da República.
19. 19. Teodoro Sampaio, Fundador da Poli.
20. 20. Virgínia Leone Bicudo, Fundadora da Sociedade Brasileira de Psicanálise.

> BIOGRAFIAS DOS HOMENAGEADOS NO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

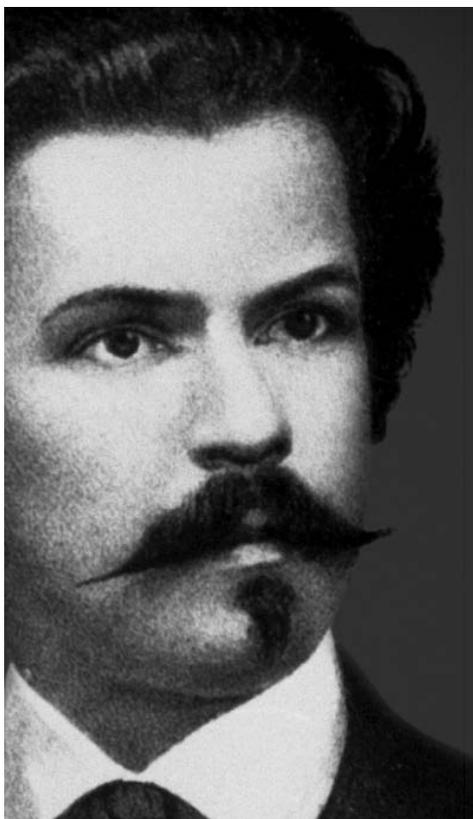


> ANDRÉ REBOUÇAS

Engenheiro, construtor de obras como a estrada de ferro de Paranaguá.

André Pinto Rebouças (1838-1898) nasceu na Bahia. Seu pai era um proeminente advogado, deputado e conselheiro de D. Pedro

I. Formou-se em Engenharia pela Escola Central do Exército, no Rio de Janeiro. Foi uma das maiores autoridades brasileiras em engenharia ferroviária e hidráulica. No Rio de Janeiro notabilizou-se por ser o primeiro a solucionar o problema de abastecimento de água com mananciais fora da cidade. Militante ativo do movimento abolicionista era, entretanto, monarquista convicto e amigo de D. Pedro II. Acompanhou o imperador em sua viagem para o exílio. Em 1893, fixou-se na Ilha da Madeira, onde morreu.



> **CARLOS GOMES**

Maestro e compositor brasileiro, autor da ópera O Guarani.

Antônio Carlos Gomes (1836-1896) foi o mais importante operista brasileiro. Nasceu em Campinas, de família pobre, e desde cedo revelou vocação musical. Protegido por D. Pedro II, foi mandado a Milão para estudar. Ali, usou a obra de José de Alencar como inspiração para O Guarani (1870). Em 1871, Carlos Gomes casou-se com Adelina Péri, apesar da oposição da família da moça contra o “selvagem cor de bronze”. Os últimos anos do compositor na Itália não foram felizes: perdeu quatro filhos, endividou-se e sofreu crises nervosas. Em 1895, foi convidado a dirigir o Conservatório do Pará. Após três meses no cargo, Carlos Gomes morreu em Belém, aos 60 anos.



> **CAROLINA DE JESUS**
Escritora.

Carolina Maria de Jesus (1914-1977) nasceu em Sacramento (MG). De família pobre, estudou apenas até o segundo ano primário. Na década de 30, mudou-se para São Paulo e foi morar na favela do Canindé. Ganhava seu sustento e de seus três filhos catando papel. Um dia, encontrou uma caderneta, onde passou a registrar seu cotidiano de favelada. Descoberta por Audálio Dantas, Carolina teve suas anotações publicadas em 1960 no livro Quarto de Despejo, que vendeu mais de cem mil exemplares e foi traduzido em vários idiomas.



> **CASTRO ALVES**
Poeta abolicionista.

Antônio Frederico de Castro Alves (1847-1871) nasceu na Bahia. Em 1864, começou o curso de Direito no Recife. Em 1866, iniciou a ligação amorosa com Eugênia Câmara, que desempenhou importante papel em sua vida. Em 1868, foi para o Sul, matriculando-se na Faculdade de Direito de São Paulo. Em 1870, saiu seu primeiro livro, *Espumas flutuantes*, único que chegou a publicar em vida, e que foi recebido muito bem. Castro Alves morreu aos 24 anos, de tuberculose. Ficou famoso pelos seus poemas sobre a escravidão, como *Vozes d' África*, *Canção do Africano*, *Saudação a Palmares*, *Tragédia no Lar* e *Navio Negreiro*.



> **CHIQUINHA GONZAGA**

Compositora, autora de “Ó, abre alas”, primeira marchinha de carnaval do país.

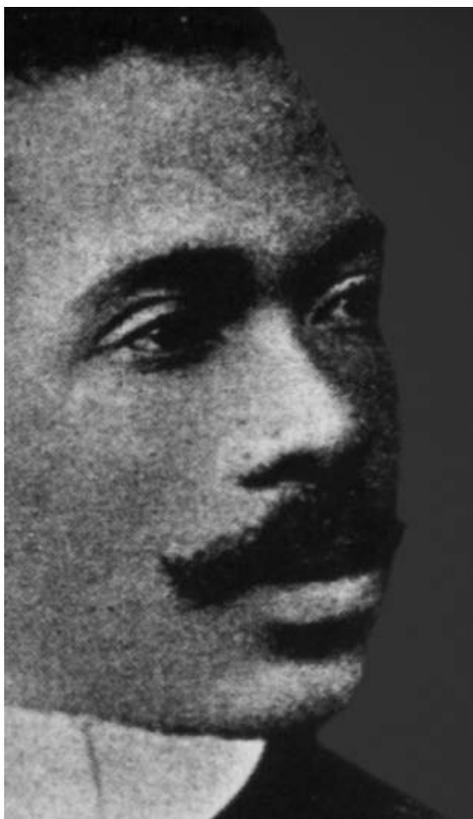
Francisca Edwiges Neves Gonzaga (1847-1935) nasceu no Rio de Janeiro e teve a educação esmerada dada então às moças de boa estirpe. Casou-se aos 16 anos, teve três filhos, mas sua independência e amor à música em breve a levaram à separação. Precursora da MPB, ela assinou cerca de 2 mil composições, entre as quais Ó, abre alas, primeira marchinha de carnaval. Enfrentando os preconceitos da época, tornou-se compositora de teatro de revista e regente; além disso, viveu até o fim da vida um romance com um homem muitos anos mais jovem. Abolicionista e republicana, foi uma das fundadoras da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a Sbat, que existe até hoje.



> **CLARA NUNES**

Cantora, considerada uma das maiores intérpretes de samba do país.

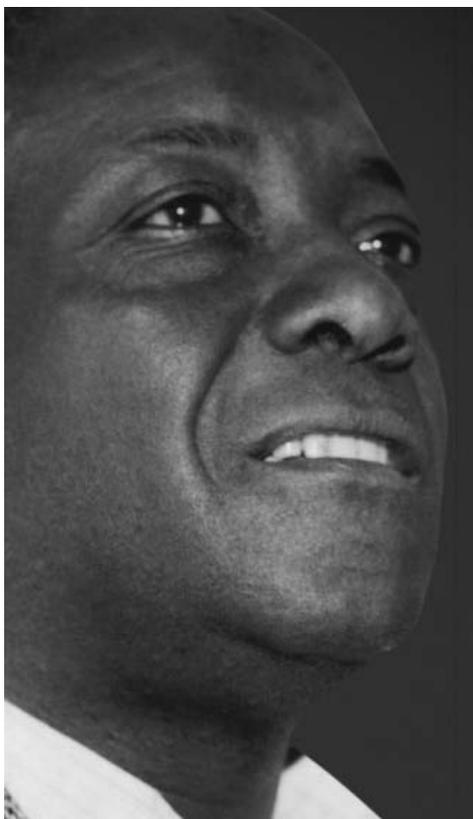
Clara Nunes (1943-1983) nasceu em Paraopeba (MG). Aos 16 anos foi para Belo Horizonte, onde trabalhou como operária numa fábrica de tecidos. Começou a carreira ainda na capital mineira, cantando na Rádio Inconfidência e na TV Itacolomi. Em 1965 foi para o Rio de Janeiro, onde foi contratada pela gravadora Odeon. Sua carreira continuou de sucesso em sucesso, entre LPs recordistas de venda e shows como O poeta, a moça e o violão, ao lado de Vinícius de Moraes e Toquinho, ou o espetáculo Brasileiro, profissão esperança. Em 1975, lançou Claridade, seu disco de maior sucesso. Morreu em 1983, vítima de choque anafilático durante uma cirurgia.



> **CRUZ E SOUZA**

Poeta, maior expoente do simbolismo brasileiro.

João da Cruz e Souza (1861-1898) nasceu em Florianópolis (SC), filho de um casal de escravos libertos. Teve uma educação esmerada, patrocinada pelos patrões de seus pais. Foi jornalista, professor e defensor do abolicionismo. Com *Tropos e Fantasia* (1885), denunciou a acomodação da Igreja Católica à escravidão. Depois da abolição, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde publicou *Missal* e *Broqueis*. Em 1897, com tuberculose, concluiu os livros *Evocações* e *Faróis*. Morreu na cidade de Antônio Carlos, em Minas Gerais. Embora não tivesse gozado de prestígio em vida, hoje é considerado o maior expoente do simbolismo brasileiro - escola que abriu os caminhos para o Modernismo.



> **GERALDO FILME**

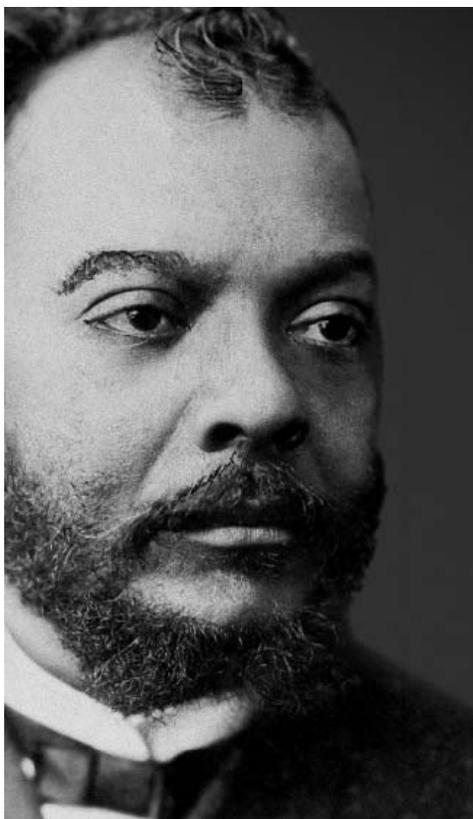
Sambista e historiador do samba paulista.

Nascido em São João da Boa Vista, no interior paulista, Geraldo Filme (1928-1995) veio pequeno para a Capital. O pai tocava violino, mas foi com a avó que conheceu os cantos de escravos que influenciaram sua formação musical. Respeitado e querido por todas as escolas de samba paulistanas, Geraldo é lembrado principalmente por sua ligação com a Vai-Vai. Mas também é um dos responsáveis pela releitura do samba rural paulista, que traz elementos dos jongos, vissungos e batuques ensinados por sua avó. Nos últimos anos de vida, trabalhou na organização do Carnaval em São Paulo, tornando-se uma referência da cultura negra paulistana.



> GONÇALVES DIAS
Poeta.

Quem não conhece “Minha terra tem palmeiras onde canta o sábio. As aves que aqui gorjeiam, não gorjeiam como lá...”? São os primeiros versos da Canção do Exílio, escritos por Antonio Gonçalves, um dos maiores representantes do romantismo brasileiro e também autor de I-Juca Pirama. O poeta, de origem mestiça, foi proibido de desposar Ana Amélia Ferreira do Vale, o grande amor de sua vida, pois a mãe da moça não concordou com o casamento. Gonçalves Dias nasceu no Maranhão na cidade de Caxias, em 10 de agosto de 1823 e morreu no dia 3 novembro de 1864 na cidade de Atins também no estado do Maranhão.



> **JOSÉ DO PATROCÍNIO**

Jornalista e político, patrono da abolição, foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

José Carlos do Patrocínio (1853-1905) nasceu em Campos (RJ), filho de padre e escrava. Aos 14 anos, foi para o Rio de Janeiro, onde trabalhou como auxiliar de serviços gerais na Santa Casa de Misericórdia para pagar seus estudos. Em 1881, comprou o jornal Gazeta da Tarde, começando nele a sua batalha pelo abolicionismo. Fundou a Confederação Abolicionista, por meio da qual promovia debates públicos sobre o fim da escravidão, além de apoiar fugas de escravos, que muitas vezes acolhia no então Quilombo do Leblon. Conhecido como o Patrono da Abolição, Patrocínio foi, além de jornalista, orador, poeta e romancista.



> **JULIANO MOREIRA**

Médico, fundador da Sociedade Brasileira de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal e da Academia Brasileira de Ciências.

Juliano Moreira (1873-1933) nasceu numa família pobre, em Salvador, e é considerado por muitos como o fundador da Psiquiatria no Brasil. Formou-se na Faculdade de Medicina da Bahia antes da abolição da escravatura e, em 1891, já era professor dessa mesma instituição. De 1903 a 1930, dirigiu o Hospício Nacional dos Alienados, no Rio de Janeiro. Conseguiu humanizar o tratamento dos pacientes, abolindo a ca-misa-de-força e as grades de ferro. Polemizou com as teorias que atribuíam a degeneração do povo brasileiro à miscigenação racial. Divulgou as idéias de Freud no Brasil. Representou o país em vários congressos no exterior.



> **LEÔNIDAS DA SILVA**

Jogador de futebol, apelidado de “Diamante Negro”, inventor da jogada de bicicleta.

Filho de uma cozinheira com um marinheiro português, Leônidas da Silva nasceu em 6 de setembro de 1913, no Rio de Janeiro. Em 1931, começou sua carreira no Bonsucesso. Jogou no Peñarol, Vasco da Gama, Botafogo e Flamengo. Em 1942, o craque deixou o Flamengo para jogar no São Paulo, na negociação mais cara do futebol sul-americano da época. Foi o primeiro negro a assumir a condição de astro do futebol brasileiro. Disputou 37 jogos na Seleção Brasileira, com 37 gols. No jogo contra a Tchecoslováquia executou uma bicicleta, jogada até então inexistente. Conhecido como Diamante Negro, inventor da jogada de bicicleta, faleceu em 24 de janeiro de 2004 em São Paulo, aos 90 anos.



> **LIMA BARRETO**

Escritor, cronista e pioneiro do romance social.

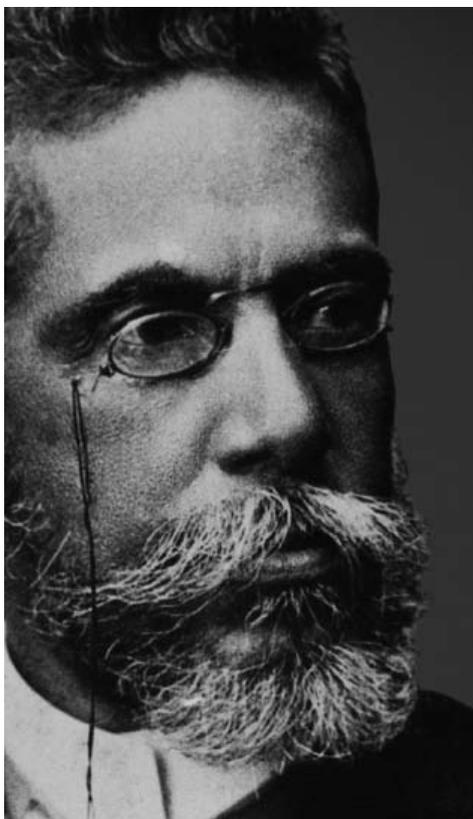
O carioca Afonso Henrique de Lima Barreto (1881-1922) chegou a começar o curso de Engenharia, mas teve que abandoná-lo para assumir a chefia e o sustento da família. Funcionário concursado da Secretaria de Guerra, começou a escrever na imprensa carioca, colaborando com vários jornais do Rio. Era vítima de preconceitos e muitas vezes entregou-se à depressão e ao álcool. Consciente de sua condição, refletia em suas obras o preconceito racial, a pobreza, a truculência militar e a hipocrisia da sociedade republicana no início do século. Entre suas obras estão Recordações do Escrivão Isaías Caminha, Triste Fim de Policarpo Quaresma e Clara do Anjos.



> **LUIZ GAMA**

Advogado, abolicionista atuante de São Paulo, responsável pela libertação de centenas de negros mantidos em cativeiro ou acusados de crimes contra os senhores.

Luiz Gonzaga Pinto da Gama (1830|1882) nasceu liberto em Salvador (BA). Era filho de um português e de Luiza Mahin, negra acusada de participação na Revolta dos Malês (rebelião urbana de escravos). Aos 10 anos, foi vendido pelo pai para pagar dívidas de jogo. Aos 18, fugiu do senhor, pois sabia que sua situação era ilegal – filho de mulher livre, não poderia ser escravo. Em 1856, escrevente da Secretaria de Polícia, teve acesso a uma biblioteca de Direito e, estudando muito, tornou-se advogado autodidata. Especializou-se na defesa de escravos, foi um dos abolicionistas mais atuantes de São Paulo, e também o primeiro escritor brasileiro a assumir sua identidade negra.



> **MACHADO DE ASSIS**

Escritor, fundador, primeiro presidente e presidente perpétuo da Academia Brasileira de Letras.

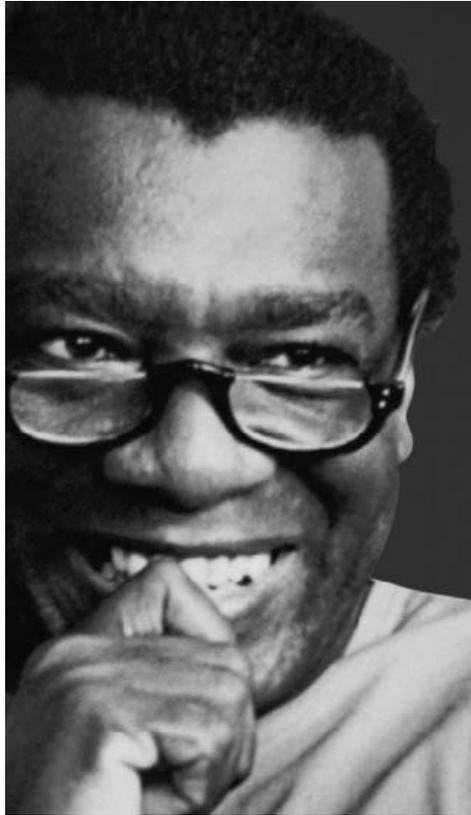
Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908) nasceu no Rio de Janeiro, filho de pintor e lavadeira, e foi criado no Morro do Livramento. O maior escritor brasileiro começou a trabalhar ainda pequeno, como vendedor de doces. Aos 16 anos, tornou-se aprendiz de tipógrafo e passou a colaborar com a imprensa carioca. Autodidata, foi contista, dramaturgo, jornalista, cronista, poeta, novelista, romancista, crítico e ensaísta. Fundou e presidiu a Academia Brasileira de Letras. Escreveu obras-primas como Memórias Póstumas de Brás Cubas, Dom Casmurro e Quincas Borbas, hoje conhecidas e estudadas no mundo inteiro.



> **MÁRIO DE ANDRADE**

Romancista, folclorista, crítico, músico e pesquisador musical, símbolo da vanguarda brasileira.

Mário Raul Moraes de Andrade (1893-1945) nasceu em São Paulo. De família abastada, descendia de negros por parte de pai e mãe. Foi poeta, romancista, folclorista, crítico, músico e pesquisador musical. Formado em piano no Conservatório de São Paulo, tornou-se professor catedrático da mesma instituição. Lutou pela disseminação de bibliotecas públicas e participou da criação do Iphan, na época designado Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Teórico do Modernismo e um dos organizadores da Semana de Arte Moderna, em 1922, Mário escreveu *Macunaíma*, um dos romances centrais da literatura brasileira no século XX.



> **MILTON SANTOS**

Considerado o maior geógrafo brasileiro, recebeu mais de 20 títulos de doutor honoris causa e escreveu mais de 40 livros.

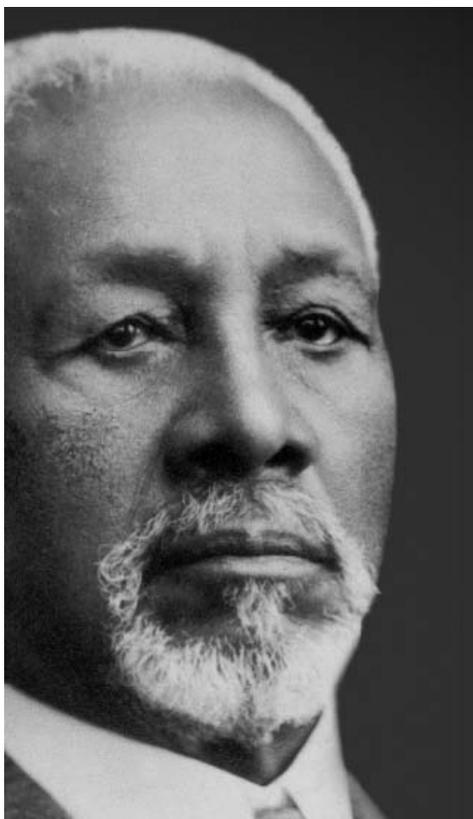
Milton Santos (1926-2001) foi o maior geógrafo brasileiro. Foi consultor da ONU (Organização das Nações Unidas) e da OEA (Organização dos Estados Americanos). Lecionou em universidades da Europa, das Américas e da África, fora do mundo anglo-saxão, foi o único estudioso a receber o Prêmio Vautrin Lud (1994), o Nobel da Geografia. Santos também foi o primeiro negro professor emérito da Universidade de São Paulo. Sua obra é uma importante referência para todos que procuram compreender o mundo atual.

“É o sonho que obriga o homem a pensar”.
Milton Santos



> NILO PEÇANHA
Presidente da República.

Nilo Procópio Peçanha (1867-1924) era fluminense e participou das campanhas abolicionista e republicana. Em 1890, foi eleito para a Assembléia Constituinte. Foi senador e presidente do estado do Rio de Janeiro. Em 1906, elegeu-se vice de Afonso Pena. Com a morte deste, assumiu a Presidência do país, em 1910. Criou o Ministério da Agricultura, Comércio e Indústria, o Serviço de Proteção aos Índios (SPI) e o Ensino Técnico. Durante sua presidência, seus retratos eram retocados para que não transparecessem suas feições marcadamente negras. Retornou ao Senado em 1912 e, dois anos depois, foi novamente presidente do estado do Rio de Janeiro.



> **TEODORO SAMPAIO**

Engenheiro, fundador da Escola Politécnica e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Teodoro Sampaio (1855-1837) nasceu em Santo Amaro (BA). Era filho de escravo e de pai branco. Adotado por uma senhora da sociedade, pôde fazer estudos superiores e se tornar engenheiro – um dos maiores do país, além de geógrafo e historiador. Participou de expedições exploratórias na região da bacia do Rio São Francisco, que mapeou minuciosamente. Suas anotações ajudaram Euclides da Cunha a escrever Os Sertões. Foi também um dos homens públicos de maior importância nos debates e projetos urbanísticos do país na virada do século passado, deixando sua marca em duas capitais: Salvador e São Paulo.



> **VIRGÍNIA LEONE BICUDO**

Fundadora da Sociedade Brasileira de Psicanálise.

Virgínia Bicudo (1915-2003), natural de São Paulo, foi a primeira psicanalista não médica no Brasil. Candidatou-se em 1937 à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e, após completar sua formação, foi aceita como membro efetivo em 1945. Tornouse presidente da segunda diretoria do Instituto de Psicanálise em 1962, permanecendo no cargo até 1975 por meio de sucessivas reeleições. Empenhou-se em difundir a psicanálise no Brasil, inclusive assinando colunas na imprensa. Foi professora da USP, da Santa Casa e da Escola de Sociologia e Política. Distinguiu-se também pelas suas idéias arrojadas e politizadas sobre a função social do psicanalista.

Programação Cultural

Grande Show

> 20 DE NOVEMBRO – DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
PRAÇA DA SÉ - SÃO PAULO – SP

Apresentadores: PATRÍCIA LIBERATO e POETAS DA COOPERIFA
DJs Convidados: EDUARDO BRECHÔ e K. L. JAY

9h SINFONIETA DE COMPOSITORES MULATOS – Catedral da Sé

10h Ato Ecumênico - MISSA CONGA - ritualístico afro-brasileiro,
integrado por grupos de cultura tradicional – Catedral da Sé

12h ILÊ AIYÊ

14h Sandra de Sá e Banda

16h MVBILL e Banda

17h30 RAPPIN' HOOD e Banda, participação especial do grupo francês SAIAN SUPA CREW 19h

Encerramento com MARTINHO DA VILA e Banda, participação especial de FABIANA COZZA

Encontro Paulista de Hip Hop
Homenagem a "Sabotage"

> DIA 24 DE NOVEMBRO - DAS 9H ÀS 19H
MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA
SÃO PAULO - SP

O Hip Hop como Pilar

A Secretaria de Estado da Cultura, dentro das comemorações do Mês da Consciência Negra, promove no mês de novembro o Encontro Paulista de Hip Hop, no dia 24, sábado, no Memorial da América Latina. O evento pretende ser um novo fórum de discussões e atividades culturais que contribua para a divulgação das inúmeras possibilidades que o Hip Hop oferece ao público aficcionado.

A realização deste Encontro é também o reconhecimento por parte da Secretaria da Cultura do potencial transformador do movimento, não só em São Paulo, como em todo o Brasil. A intenção é de que a partir deste ano o Encontro seja também uma espécie de painel dos projetos desenvolvidos pela Secretaria para o Hip Hop durante os meses anteriores ao evento, ganhando assim legitimidade e periodicidade anual.

Pensando nisso, e querendo contribuir com essas discussões em torno do Hip Hop, a Secretaria de Estado de Cultura, convidou os artistas Nelson Triunfo e Rappin' Hood, com a curadoria da Prof. Dra. Rosângela Malaquias, para construir um espaço de reflexão, mas também de prática, onde o movimento Hip Hop paulista possa ver suas "fronteiras", compreendê-las e vislumbrar horizontes mais abertos e independentes.

As dinâmicas, oficinas e apresentações realizadas durante o Encontro serão estruturadas metodologicamente sobre quatro pilares: aprender a aprender (conhecer), aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. O Encontro visa, sobretudo, o APRENDIZADO, a CONVIVÊNCIA e o TRABALHO

PROGRAMAÇÃO

> AUDITÓRIO SIMON BOLIVAR

10h às 11h20 HIP HOP E COMUNICAÇÃO Relato de vivências individuais e coletivas, que foram motivadas pelo amor ao Hip Hop e que se relacionam diretamente com a elaboração midiática.

Mediadora: Rosangela Malachias

Jornalista e Dra. em Ciências da Comunicação ECA PALESTRANTES **Marco**

Dipreto – Jornalista e Editor da Editora Dipreto **Giovan Fraga de Souza** – Editor do Portal Bocada Forte **Paola Prandini** – Jornalista e Fundadora do Projeto Dandaras, veiculado na Rádio Gazeta AM **King Nino Brown** – Presidente da Zulu Nation Brasil e responsável pelo quadro Afromemória - sobre personagens negros da história brasileira e mundial, no programa Dandaras, veiculado na Rádio Gazeta AM

13h30 às 15h HIP HOP E LITERATURA Relato da experiência criativa e literária dos poetas da periferia e sua dinâmica dentro do movimento Hip Hop. **Mediadora: Luciane Silva** – Mestre em Antropologia Unicamp PALESTRANTES **Sérgio Vaz** – Poeta e criador da Cooperifa – “quilombo urbano” de criação e disseminação artística na zona sul de São Paulo **Elizandra Souza** – Editora do Zine Mjiba de poesia e integrante do Núcleo de Poesia do Ação Educativa e responsável pela Pauta e Redação da Agenda Cultural da Periferia do Ação Educativa **MC Criolo Doido** – Faculdade Paulista de Artes – Teatro – Anhembi Morumbi Rádio TV - Rapper da nova geração, líder da Rinha dos MCs da zona sul

15h30 às 16h30 HIP HOP: JUVENTUDES E GLOBALIZAÇÃO O protagonismo dos jovens brasileiros no contexto internacional. **Mediadora: Rosana Martins** – Dra. em Ciências Sociais/USP PALESTRANTES **Larissa Amorim Borges** – Psicologia - PUC/Minas - Fórum Nacional da Juventude Negra. ENJUNE - Organização das Mulheres Negras Ativas -Juventude da América Latina **Liliane Pereira Braga** – Jornalista e Mestre em Psicologia PUC – Diretora do Curta-Metragem “Zona Caliente: Santiago de Cuba Hip Hop” **Toni C** – Organizador do Livro Hip Hop à Lápis, autor do vídeo documentário “É Tudo Nosso - Hip Hop fazendo História” e membro da Nação Hip Hop Brasil – Registro e Relato sobre o Hip Hop no Quênia **Panikinho** – Pedagogia Mackenzie - Pesquisador, MC e Arte Educador da Posse Aliança Negra - Experiência e Vivência com a Juventude do Hip Hop no Quênia **Re.Fem** – Publicidade e Propaganda da UVA - Rapper, Cineasta, Diretora do documentário Rap de Saia – Na Mira - RJ e Ativista do Movimento de Mulheres e Juventude Negra - Juventude e Exigibilidade de direitos no Mercosul e Chile

> TEATRO

17h

às 18h30 VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
CASA BETH LOBO (Grupo de Teatro Agni)
Debate Rimado: Minas da Rima x Matéria Rima

> TENDA 1

APRENDER A CONHECER apresenta ao público os elementos do Hip Hop, sua história, suas linguagens; seu movimento e perspectivas.

ATIVIDADES

MANHÃ

OS CINCO ELEMENTOS DO HIP HOP **10h às 11h** NELSON TRIUNFO & CASA DO

HIP HOP DE DIADEMA 11h15 às 12h Oficina aberta: GRUPO DA CASA DO HIP HOP DE

DIADEMA 11h às 12h POSSE HAUSA 12h15 às 13h Oficina aberta: GRUPO DA POSSE HAUSA

APRENDER A CONVIVER promove a intersecção entre o Hip Hop e outras modalidades artísticas, tomando como exemplo as linguagens musicais afro-brasileiras de origem e disseminação semelhante ao “Rap” como o Jongo e o Samba.

ATIVIDADES

MANHÃ

HIP HOP E OS RITMOS AFRO-BRASILEIROS 13h às 14h Oficina de Samba de

Raiz: SAMBA DA VELA 15h às 16h Oficina Jongo: COMUNIDADE DE JONGO DO TAMANDARÉ

> TENDA 2

APRENDER A SER facilita o conhecimento de temas que afetam a sociedade, em especial, a juventude: educação, violência, saúde, sexualidade, racismo, mercado de trabalho, exclusão, cidadania. Propicia a criação de letras de Rap sobre os temas tratados. Inspira grafites e demonstrar a pluralidade do Hip Hop como expressão crítica.

ATIVIDADES

MANHÃ

RAPPIN' HOOD CONVIDA PARA DISCUTIR:

10h às
11h

Sexualidade, Saúde e Afetividade: Conheça seu Corpo

Luís Eduardo Batista – Secretaria de Estado da Saúde
Gláucia Matos – Vice-presidente da ONG Fala Preta e
Coordenação Pedagógica
Saúde, Políticas Públicas e Direitos Humanos
Maria Lucia da Silva – Psicóloga e Diretora do Instituto AMMA
Psique e Negritude

11h às
11h30

DEBATE

Os resultados desta oficina irão para o palco com o Grupo FATOR ÉTICO
(vide palco)

12h às
13h

ED ROCK CONVIDA PARA DISCUTIR:

Hip Hop e a Violência Juvenil - Conseqüência ou antídoto?

Nkosi – Grupo Kilombagem de Hip Hop
Ricardo Augusto Yamasaki – Assessor da Secretaria de Estado da
Justiça
e Defesa da Cidadania de São Paulo

13h às
13h30

DEBATE

Os resultados desta oficina irão para o palco com o Grupo DENEGRÍ (vide
Palco)

TARDE

14h às
17h Sarau - HIP HOP: POESIA E ARTE
AÇÃO EDUCATIVA/FORÇA ATIVA

> TENDA 3

APRENDER A FAZER divulga as políticas de Estado direcionadas às práticas culturais.
Como propor Oficinas?
Como se relacionar profissionalmente com os órgãos culturais do Estado,
Prefeitura e do Governo Federal?
Informar sobre os Programas e Projetos direcionados às Juventudes.

ATIVIDADES

MANHÃ

10h às
11h Editais: ONG COMO EXEMPLO CONCRETO DE
PARTICIPAÇÃO
Vídeo debate sobre a Nação Hip Hop Brasil
Aliado G – Presidente da Nação Hip Hop Brasil

TARDE

14h às
15h CULTURA, ESTADO E SOCIEDADE
Aliado G – Presidente da Nação Hip Hop Brasil
Leandro Rosa – Assessor de Cultura para Gêneros e Etnias
da Secretaria de Estado da Cultura São Paulo
Antônio L. Zerbeto Rocha – Dir. Técnico do Depto de Fomento
à Cultura -
PAC - Secretaria de Estado da Cultura São Paulo
Maria do Rosário Ramalho – Coordenadora do Programa VAI
Prefeitura de São Paulo
Américo Córdula – Secretaria de Identidade e Diversidade
Cultural
do Ministério da Cultura

15h às
15h30 DEBATE

> TENDAS EXPOSITIVAS

> EXPOSIÇÃO DE LIVROS E ARTIGOS ALUSIVOS À NEGRITUDE

> ESPAÇO COM ARTISTAS PLÁSTICOS COM EXPOSIÇÃO E MOMENTO DE CRIAÇÃO
IN LOCO COM ARTISTAS DE GRAFITE

> PALCO

RESULTADOS DAS OFICINAS 11h15 às 12h PROJETO CASA DO HIP HOP DE
DIADEMA 12h15 às 13h POSSE HAUSA 13h15 às 13h40 FATOR ÉTICO 14h às 14h30 DENEGRI
14h40 às 16h30 COMUNIDADE SAMBA DA VELA 16h40 às 17h30 COMUNIDADE DE JONGO

DO TAMANDARÉ 19h Show de Encerramento: **NEGRA LI E HELIÃO**



Cena Estrangeira

Companhia de dança colombiana El Colegio del Cuerpo traz três grandes coreografias contemporâneas ao Teatro Sérgio Cardoso. O grupo, radicado em Cartagena de Indias, se apresenta nos dias 9, 10 e 11 de novembro, sob a direção do coreógrafo Álvaro Restrepo.

De um lado o colombiano Álvaro Restrepo, do outro, a francesa Marie France Delieuvín, ambos bailarinos, coreógrafos e pedagogos. O objetivo: criar um espaço para que crianças e jovens de baixa renda de Cartagena de Indias pudessem se aproximar da dimensão expressiva e artística do corpo humano por meio da linguagem da dança contemporânea e, acima de tudo, em meio a tanta miséria, poder visualizar um futuro. Assim nasceu a companhia El Colegio del Cuerpo,

próxima atração do programa Cena Estrangeira, realizado pela Secretaria de Estado da Cultura e pela APAA (Associação Paulista dos Amigos da Arte).

Nos dias 09, 10 e 11 de novembro, a companhia se apresenta no teatro Sérgio Cardoso, com um espetáculo diferente a cada dia. Respectivamente, poderão ser conferidas, a preços populares, as obras Fragmentos (sexta, às 21h); El Otro Apostol (sábado, às 21h); e Cuarteto para el Fin del Cuerpo (domingo, às 18h). Os ingressos custam R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia).

09/11 - FRAGMENTOS Os integrantes da companhia interpretam uma seleção de fragmentos das obras do repertório, concebidas e criadas pelos Diretores Artísticos e Pedagógicos Álvaro Restrepo e Marie France Delieuvin, a saber: Reconquista, El Alma de las Cosas, A Dios El Mar, El Camino Hambriento, El Otro Apostol e Cuarteto para el Fin del Cuerpo. O trabalho pessoal de investigação coreográfica dos bailarinos também foi essencial na construção do espetáculo. Os diferentes aspectos dos segmentos correspondem à atmosfera ritual de cada uma das obras, que participaram de eventos e festivais nacionais e internacionais de dança e teatro.

10/11 - EL OTRO APOSTOL Foi criada por Marie France Delieuvin a partir dos textos do Evangelho Segundo Jesus Cristo, de José Saramago, e Fogos, de Marguerite Yourcenar. Busca a elaboração de um novo mito da mulher (múltipla) que se constrói a partir da diferença e não da igualdade; uma homenagem a todas as mulheres do mundo inteiro. Na coreografia, primeiro criou-se a gestualidade; em seguida, a dança marcou o tema e o texto entrou por último. Os textos provêm, em sua maioria, da obra de Saramago, que impõe a mulher, reorienta, sobrepõe e reúne as imagens emblemáticas de Maria e Madalena, em todos os tempos: mulher venerada e mulher condenada. Na diversificada música que compõe o espetáculo ouve-se de Johann Sebastian Bach a Miguel Poveda, passando por cantos judaicos da trilha sonora do filme Vengo.

11/11- CUARTETO PARA EL FIN DEL CUERPO Concebida pelo diretor e coreógrafo Álvaro Restrepo, é baseada na obra musical Quarteto para o Fim do Tempo, de Olivier Messiaen. A complexidade da música, sua essência desgarrada e apocalíptica serviram-lhe como ponto de partida. Enquanto que em sua música Messiaen fez uma meditação mística sobre o ritmo, Restrepo, por sua vez, versa sobre o corpo e o tempo. “O que pode estar mais ligado à noção de tempo que este relógio biológico e inexorável que é nosso próprio corpo? O fim do corpo ou fim do tempo poderiam se equiparar à morte”, divaga o diretor. Seguindo a própria estrutura de Messiaen, o espetáculo é dividido em oito movimentos, interpretados por 16 bailarinos. Estreou em 2005, no Teatro Colon de Bogotá, se apresentando posteriormente em várias cidades da Europa e festivais latinos.

EL COLEGIO DEL CUERPO (ECDC) -Foi fundada em 1997, em Cartagena de Índias, pelos bailarinos e atuais diretores Marie France Delieuvin e Álvaro Restrepo. Fundamentado na construção de uma nova ética do corpo humano, Restrepo, que estudou com Martha Graham e Merce Cunningham, escolheu crianças extremamente pobres de sua terra natal para formar o projeto. Atualmente, os bailarinos do grupo inicial cresceram, têm em torno dos 20 anos e tornaram-se dançarinos excelentes. Em 2003, a companhia foi indicada pelo Ministério da Educação Nacional ao Prêmio Educação para a Paz da Unesco. Em 2004, o diretor Álvaro Restrepo foi nomeado Diretor Artístico do Festival de Laokoon de Hamburgo (Alemanha), para as edições de 2005 e 2006 do evento.

O trabalho cênico do grupo - processo artístico e pedagógico - tem impactado o público nacional e internacional em diversos festivais e eventos na Colômbia e outros países da América Latina, Estados Unidos e Europa. Atualmente, recebe apoio de órgãos e instituições de peso como o Ministério da Cultura da Colômbia, a Universidade Tecnológica de Bolívar, o Centro Coreográfico Nacional de Nantes (França), a Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI), o laboratório Boehringer Ingelheim e o Banco UBS.

> DE 09 A 11 DE NOVEMBRO - TEATRO SÉRGIO CARDOSO

Número de lugares: 856

Ingressos: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia)
Vendas: bilheteria do teatro e www.ingresso.com.br
Bilheteria: 11 3288 0136 (de quarta a domingo a partir das 15h)

Realização
Secretaria de Estado da Cultura
APAA - Associação Paulista dos Amigos das Artes

PROGRAMAÇÃO

CENA ESTRANGEIRA

- 9/11 às 21h** FRAGMENTOS Duração: 90 minutos Concepção Geral e Direção: Álvaro Restrepo
Coreografia: Álvaro Restrepo (a partir do material gestual dos bailarinos) Coreógrafa
Associada: Marie France Delieuvin Figurino: Amparo Santamaría Bailarinos: José Leonardo Amaya, Nemesio Berrío, Viridiana Calvo, Yorneis Chiquillo, Santiago Lozano, Eduard Martínez, Vivian Orozco Música: Olivier Messiaen (1908-1992) Idade recomendada: Livre
- 10/11 às 21h** EL OTRO APOSTOL Duração: 90 minutos Concepção e Direção: Marie France Delieuvin Desenho de Iluminação, Espaço Cênico e Figurino: Marie France Delieuvin
Execução de Figurino: Amparo Santamaría Bailarinos: José Leonardo Amaya, Nemesio Berrío, Viridiana Calvo, Yorneis Chiquillo, Santiago Lozano, Eduard Martínez, Vivian Orozco
Música: Montaje, Alfred Schnittke, Pan Sonic, Johann Sebastian Bach, Jean Schwartz, Cantos judaicos tradicionais, Arvo Part, Cantos do Paquistão, Miguel Poveda. Idade recomendada: Livre
- 11/11 às 18h** CUARTETO PARA EL FIN DEL CUERPO Duração: 90 minutos Direção Artística: Marie France Delieuvin e Álvaro Restrepo Bailarinos: José Leonardo Amaya, Nemesio Berrío, Viridiana Calvo, Yorneis Chiquillo, Santiago Lozano, Eduard Martínez, Vivian Orozco
Música: diversas épocas e culturas Idade recomendada: Livre

ASSESSORIA DE IMPRENSA Luciana Branco - luciana@lucianabranco.com.br

Oficinas Culturais

> SÃO PAULO

> OFICINA CULTURAL OSWALD DE ANDRADE – BOM RETIRO

Ciclo de Filmes Comentados “A Cultura Afro Brasileira Em Projeção”
80 vagas por exibição

Coordenação: Maria Aparecida Miranda, Maria Lúcia da Silva e Jussara Dias

- 5/11 18h45 às 21h45 AS FILHAS DO VENTO Palestrante: Miriam Chnaiderman
- 12/11 18h45 às 21h45 O JARDINEIRO FIEL Palestrante: Regina Favre
- 13/11 18h45 às 21h45 REDENÇÃO Palestrante: Rosangela Malachias
- 26/11 18h45 às 21h45 CRASH – NO LIMITE Palestrante: José Moura Gonçalves Filho
- 27/11 18h45 às 21h45 QUASE DEUSES Palestrante: Marisa Corrêa da Silva Público-alvo: interessados em geral a partir de 18 anos Seleção: primeiros inscritos Inscrições: 24/10 até a data de cada encontro

> OFICINA DA PALAVRA – CASA MÁRIO DE ANDRADE – BARRA FUNDA

- 6/11 19h Palestra e Pocket Show ILU OBÁ DE MIN 40 vagas Coordenação: Beth Beli Público-alvo: interessados em geral a partir de 16 anos Seleção: primeiros inscritos Inscrições: 24/10 a 5/11

> OFICINA CULTURAL AMÁCIO MAZZAROPI – BRÁS 26/11 17h às

- 21h Workshop EDUCADORES DO HIP HOP
Dança de Rua: POPPING, LOCKING E BREAKING
20 vagas
Coordenação: Ericson Carlos (Banks – Back Spin)
Público-alvo: educadores nas linguagens de dança de rua
Seleção: carta de interesse no momento da inscrição
Inscrições até 23/11

> OFICINA CULTURAL MAESTRO JUAN SERRANO - BRASILÂNDIA

- Formação de Público - EXPOSIÇÃO E WORKSHOP
“A MITOLOGIA AFRICANA E SEUS ORIXÁS”
20 vagas
Coordenação: Ana Paula do Val

- 19 e 20/11 17h Abertura da exposição: A MITOLOGIA AFRICANA E SEUS ORIXÁS

- 27 e 28/11 14h às 18h Workshop: XILOGRAVURA Público-alvo: interessados com conhecimentos em desenho ou artes plásticas acima de 14 anos Seleção: primeiros inscritos Inscrições: 24/10 a 26/11

- 27/11 17h às 21h Workshop: EDUCADORES DO HIP HOP – DJ E MC 20 vagas Coordenação: Jodson do Nascimento (Joul – Matéria Rima) Público-alvo: educadores nas linguagens de DJ e MC Seleção: carta de interesse no momento da inscrição Inscrições até 23/11

> OFICINA CULTURAL ALFREDO VOLPI - ITAQUERA 5/11 a

30/11 - segundas e sextas-feiras - 18h30 às 21h30
Oficina de Dança e Cultura AFRO BRASILEIRA
40 vagas
Coordenação: Enoque Santos e Lourival Miranda
Público-alvo: interessados no tema a partir de 16 anos
Seleção: carta de interesse
Inscrições até 3/11

16/11 18h30 às 21h30 VISITA MONITORADA AO MUSEU AFRO BRASIL 20 vagas Coordenação:
Enoque Santos e Lourival Miranda Público-alvo: interessados no tema a partir de 16 anos
Inscrições até 3/11

29/11 17h às 21h Workshop: EDUCADORES DO HIP HOP – DJ E MC 20 vagas Coordenação:
Wagner de Oliveira (MC Gaspar – Záfrika Brasil) Público-alvo: educadores nas linguagens
de DJ e MC Seleção: carta de interesse no momento da inscrição, inscrições até 23/11
> OFICINA CULTURAL LUIZ GONZAGA – SÃO MIGUEL PAULISTA

28/11 – 17h às 21h Workshop: EDUCADORES DO HIP HOP
Dança de Rua: POPPING, LOCKING E BREAKING
20 vagas

Coordenação: Nelson Gonçalves Campos (Nelson Triunfo)
Público-alvo: educadores nas linguagens de dança de rua
Seleção: carta de interesse no momento da inscrição
Inscrições até 23/11

INTERIOR

> OFICINA CULTURAL REGIONAL ALTINO BONDESAN – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
19/11 19h às 21h Palestra - MOVIMENTO NEGRO: O DESAFIO DA INCLUSÃO 50 vagas
Coordenação: Charles de Lima Público-alvo: interessados em geral Seleção: primeiros
inscritos Inscrições: 29/10 a 19/11 Local: GAMT - Grupo de Apoio ao Menor Trabalhador
Rua Professor José Bernardes Paes Júnior, 301 - Caçapava/SP

7 a 20/11 - segundas a sextas-feiras - 14h às 17h
Oficina: DANÇAS AFRO
30 vagas
Coordenação: Marcelo Ribeiro dos Santos
Público-alvo: interessados de 7 a 18 anos
Seleção: primeiros inscritos
Inscrições: 29/10 a 9/11
Local: EEPG Euclides Bueno Miragaia
Rodovia dos Tamoios, 470 - Km 2 - São José dos Campos/SP

> OFICINA CULTURAL REGIONAL CÂNDIDO PORTINARI – RIBEIRÃO PRETO 5/11
a 5/12 - segundas e quartas-feiras - 14h às 17h
Oficina: HIP HOP
30 vagas
Coordenação: Robson Batista Silva

Público-alvo: interessados em geral
Seleção: primeiros inscritos
Inscrições: 24/10 a 1/11
Local: Fundação Cultural Santa Rosa de Viterbo
Praça Antonio de Souza Figueira, s/nº - Santa Rosa de Viterbo/SP

22/11 9h às 22h Palestra - A AFRO DESCENDÊNCIA SOB O FOCO DA LEGISLAÇÃO 30 vagas Palestrantes: Renata Ribeiro de Oliveira e Silvano Euclênio Silva Público-alvo: interessados a partir de 18 anos Seleção: primeiros inscritos Inscrições: 24/10 a 21/11 Local: EMEI Professora Olimpia Decari Rua José Bruno Decari, 54 – Dumont/SP

> OFICINA CULTURAL REGIONAL GERSON DE ABREU - IGUAPE 7/11 a 5/12 – quartas-feiras - 9h às 12h e quintas-feiras - 14h às 17h
Oficina: FANDANGO NA ESCOLA
30 vagas
Coordenação: Glaciela da Silva Gomes
Público-alvo: interessados entre 8 e 10 anos
Seleção: primeiros inscritos
Inscrições: 24/10 a 5/11
Local: Escola Municipal José Muniz Teixeira
Rua Filadélfo Collaço, s/nº – Iguape/SP

7/11 a 15/12 - quartas-feiras e sábados - 14h às 17h
Oficina de Iniciação: PERCUSSÃO
35 vagas
Coordenação: Danilo Ramos de Lima
Público-alvo: interessados a partir de 8 anos.
Seleção: primeiros inscritos
Inscrições: 24/10 a 5/11
Local: Escola Celso Antônio
Rua. Alois Hold, 40 – Cajati/SP

16 a 20/11 - sexta a terça-feira - 14h às 20h
Exposição: QUILOMBOS EM EVIDÊNCIA e Palestra: QUEM SOMOS?
60 vagas
Coordenação Geral: Lino Alves Fortes

18, 19 e 20/11 - 13h às 16h Palestra: QUEM SOMOS? Público-alvo: comunidades quilombolas do município e interessados em geral Seleção: primeiros inscritos Inscrições: 24/10 a 9/11
Local: Ginásio Municipal de Esportes Travessa Santana, s/nº - Iporanga/SP

> OFICINA CULTURAL REGIONAL GLAUCO PINTO DE MORAES - BAURU
22/11 18h às 21h Palestra - ÁFRICA E BRASIL: DUAS FACES DE UMA MESMA MOEDA 30 Vagas Coordenação: Edilson Marques da Silva Público-alvo: coordenadores de ONGs, instituições, educadores, produtores e interessados no tema Seleção: primeiros inscritos Inscrições: 5/11 a 20/11

> OFICINA CULTURAL REGIONAL GRANDE OTELO - SOROCABA
24/11 14h às 17h Palestra - CAPOEIRA: O CÍRCULO DA GENTE 25 vagas Palestrante: Ademir Barros dos Santos Público-alvo: comunidades quilombolas Seleção: primeiros inscritos

Inscrições: 24/10 a 23/11 Local: Secretaria da Educação Rua Madre Valério, 287 - Capivari/SP

17 a 18/11 sábado e domingo - 9h às 12h - 14h às 17h

Oficina: CANTAR E DANÇAR HISTÓRIAS

25 vagas

Coordenação: Tatiana Zalla

Público-alvo: comunidades quilombolas

Seleção: primeiros inscritos

Inscrições: 24/10 a 16/11

Local: Secretaria da Educação

10/11 APRESENTAÇÃO DO CORAL DO PROJETO QUILOMBINHOS e Palestra - O NEGRO NOS DIAS DE HOJE 50 vagas 10h às 10h30 Apresentação do Coral 10h30 às 12h30 Palestra Público-alvo: interessados em geral Seleção: primeiros inscritos Inscrições: 24/10 a 9/11 Local: Biblioteca Municipal Jorge Guilherme Senger Rua Ministro Coqueijo Costa, 180 – Sorocaba/SP 24 e 25/11 - sábado e domingo - 9h às 12h e 14h às 17h

Workshop: A PERCUSSÃO E OS ORIXÁS

25 vagas

Coordenação: Manoel Batista Faria Neto (Manu)

Público-alvo: comunidades quilombolas

Seleção: primeiros inscritos

Inscrições: 24/10 a 23/11

Local: Quilombo de Brotas

Rua Filomena Zupardo, 795 - Itatiba/SP

3 a 11/11 - sábados e domingos - 9h às 12h e 14h às 17h

Oficina: LITERATURA IBEJIS, ABIKUS E OUTRAS CRIANÇAS NA MITOLOGIA

AFRICANA 25 vagas Coordenação: Ana Rita Souza Correia Público-alvo: comunidades quilombolas Seleção: interessados em geral Inscrições: 24/10 a 1/11 Local: Secretaria da Educação Rua Madre Valério, 287 - Capivari/SP

> OFICINA CULTURAL REGIONAL HILDA HILST – CAMPINAS 1/11 14h às 18h

Pocket Show e Aula Aberta: MC E DJ Coordenação: Wagner de Oliveira (MC Gaspar – Záfria Brasil)

14h às 15h Apresentação

15h às 18h Aula Aberta

Público-alvo: interessados em geral

Seleção: primeiros inscritos

Inscrições: 24 a 27/10

Local: Secretaria de Educação e Cultura

Rua Capitão Augusto Steffen, 57 – Monte-Mor/SP

8/11 14h às 18h Pocket Show e Aula Aberta: MC E DJ Coordenação: Jodson do Nascimento (Joul – Matéria Rima)

14h às 15h Apresentação

15h às 18h Aula Aberta

Público-alvo: interessados em geral
Seleção: primeiros inscritos
Inscrições: 24/10 a 5/11
Local: Centro Cultural Leo Sallum
Rua do Algodão, 1400 - Santa Bárbara do Oeste/SP

12/11 19h Palestra - O NEGRO E A SOCIEDADE 40 vagas Coordenação: Ali El-Khatib Público-alvo: interessados em geral Seleção: primeiros inscritos Inscrição: 24/10 a 12/11 Local: Câmara Municipal de Hortolândia Rua Sebastião C. De Oliveira, 20 – Hortolândia/SP

> OFICINA CULTURAL REGIONAL LÉLIA ABRAMO - ARARAQUARA 5/11 a 19/12 – segundas a quartas-feiras – 15h às 17h

Oficina de Dança: AFRO-BRASIL – 500 ANOS DE UMA RAÇA
50 Vagas
Coordenação: Elierte Gallo
Público-alvo: interessados a partir de 14 anos
Seleção: primeiros inscritos
Inscrições: 24/10 a 1/11
Local: Secretaria Municipal de Educação
Rua Tiradentes, 353 – Ibitinga/SP

> OFICINA CULTURAL SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA – SÃO CARLOS
20/11 19h45 às 21h45 Debate: DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA 50 vagas
Coordenação: Casimiro Paschoal da Silva Debatedores: Diego Leonardo Função, Keira Maria Cândido, Luís Carlos Germano e Aparecido Albano Público alvo: interessados em geral Seleção: primeiros inscritos Inscrições: 5/11 a 19/11

> OFICINA CULTURAL REGIONAL SILVIO RUSSO - ARAÇATUBA 10 e 17/11 - sábados - 14h às 17h
Workshop: A ARTE E O LÚDICO NA CULTURA AFRO-BRASILEIRA 20 vagas
Coordenação: Tânia Antunes Público-alvo: professores PEB I, arte-educadores e interessados no tema Seleção: primeiros inscritos Inscrições: 24/10 a 31/10

> OFICINA CULTURAL TARSILA DO AMARAL - MARÍLIA 3/11 a 9/12 – sábados e domingo – 14h às 17h

Oficina: RAP E CONSCIÊNCIA NEGRA
15 vagas
Coordenação: André Prado dos Santos
Público-alvo: interessados a partir de 14 anos
Seleção: primeiros inscritos
Inscrições: 24/10 a 31/10
Local: ONG – Artevidas – Reacendendo Vidas Através das Arte
Rua Júlio Dualibi, 240 – Tupã/SP

3 a 24/11 14h às 17h Workshop: CONTADOR DE HISTÓRIAS 20 vagas Coordenação: José Nivaldo Correia Público-alvo: professores, monitores e agentes culturais Seleção: primeiros inscritos Inscrições: 24/10 a 31/10

> OFICINA CULTURAL REGIONAL TIMOCHENCO WEHBI - PRESIDENTE PRUDENTE 20/11 a 13/12 – terças e quintas-feiras – 18h30 às 21h30

Oficina de Artes Plásticas: IDENTIDADE NEGRA – CONSTRUINDO MÁSCARAS
AFRICANAS 20 vagas Coordenação: Cida Camargo Público-alvo: interessados em geral
Seleção: primeiros inscritos Inscrições: 24/10 a 19/11

> Pinacoteca

Pinacoteca celebra o Mês da Consciência Negra com duas novas exposições de fotografia a Curadoria de Diógenes Moura. **ABERTURA DIA 17 DE NOVEMBRO, SÁBADO, DAS 11 ÀS 14H.**
Em cartaz até 30 de janeiro de 2008.

PARA COBRIR O SILÊNCIO

Marcelo Rangel

A mostra, que conta com 45 imagens em cores e preto e branco, entre dípticos e trípticos, busca aprofundar o diálogo entre arte e religiosidade na linguagem fotográfica contemporânea. Registrando detalhes de rituais e seguidores do candomblé, a série de Marcelo Rangel capta as nuances do sincretismo religioso afro-brasileiro, sua dimensão simbólica e mítica, sua visão da polaridade cultural que se estabelece – que, ao mesmo tempo que congrega, ilumina as diferenças.

VÃO DE ALMAS

Renan Cepeda

A série exposta reúne 35 retratos em cores realizados entre 2005 e 2007. Trata-se de um delicado registro da identidade Kalunga, comunidade de descendentes de quilombolas assentada no norte de Goiás, em trecho especialmente inóspito da Chapada dos Veadeiros. Os retratos de Renan Cepeda revelam a gradual dissolução da cultura africana cultivada pelo kalungas e de seu modo de vida original.

RELEASE DAS EXPOSIÇÕES

PARA COBRIR O SILÊNCIO, MARCELO RANGEL - Candomblé é o nome dado na Bahia às cerimônias africanas. Ela representa, para seus adeptos, as tradições dos antepassados vindos de um país distante, fora de alcance e quase fabuloso. Trata-se de tradições mantidas com tenacidade, e que lhes deram a força de continuar sendo eles mesmos, apesar dos preconceitos e do desprezo de que eram objeto suas religiões, além da obrigação de adotar a religião de seus senhores. Mas, para que aos olhos dos senhores parecessem simples distrações de negros nostálgicos, cada divindade africana teve que ser assimilada aos santos e virgens da religião católica. Foi assim que, ao abrigo de um aparente sincretismo, as antigas tradições mantiveram-se através do tempo. Com o tempo houve uma evolução e o sincretismo afro-católico, que, originariamente, era apenas máscara, tornou-se mais sincero.

Tendemos a representar como símbolo aquilo que está acima da compreensão humana. Igreja e “terreiros”, liturgia católica e ritos africanos arcaicos, a etnia do negro e do branco, o velho mundo do europeu conquistador e a África ancestral, parecem fazer convergir os contrários, mas, simultaneamente iluminar as diferenças.

Enfocados pelo artista de forma poética, evidenciando o humano e o sagrado, redimensionando os mitos com cores e recortes muito particulares, Para Cobrir o Silêncio revela a presença da África através do desconhecido, da construção da metáfora, da interpretação do simbólico, das polaridades como constante questionamento.

A mostra, que conta com 45 imagens em cores e preto e branco, entre dípticos e trípticos, tem como objetivo promover a cultura afro-brasileira, proporcionando um maior diálogo entre arte e religiosidade no Brasil; questionar o imaginário do público através de detalhes de ritos do candomblé, buscando diferentes reações diante de um tema polêmico; e apresentar opções para uma linguagem fotográfica contemporânea.

VÃO DE ALMAS, RENAN CEPEDA - Vão de Almas é uma série de retratos de uma família Kalunga, descendentes de quilombolas, que estão assentados no norte de Goiás, fronteira com o estado do Tocantins, em área de mesmo nome. Vãos são grandes depressões que formam planícies no meio do planalto central e compõem o complexo geológico da Chapada dos Veadeiros.

O Vão de Almas, diferentemente dos vizinhos Vão de Emas e Vão do Moleque, também territórios Kalungas (a área demarcada é de 272.000 km² – maior que a cidade de São Paulo) é região inóspita, de difícil acesso (somente a pé ou com mulas), completamente parada num tempo semicivilizado. Vivem como índios, plantando tudo que comem e comendo tudo que criam. Sem estradas que possam levar algumas das facilidades do mundo industrializado, os Kalungas do Vão de Almas são pessoas com a ‘pureza’ do caboclo brasileiro, em sua mais profunda essência. Trazem ainda costumes africanos, como o lenço constante na cabeça das mulheres, danças como a sussa e a técnica de adobe na construção das moradias. As fotografias ainda mostram casas de adobe onde moram os kalungas, entre outras benfeitorias. A maioria das casas estão abandonadas, preteridas por outras de tijolo e telha de zinco, oferecidas por um projeto demagógico dos governos estadual e federal. A técnica secular de confecção do adobe, passada de geração em geração, fica ameaçada e o aspecto das vilas parecido com as conhecidas favelas da periferia de grandes cidades.

Todas as fotografias foram realizadas com filme e câmera Rolleiflex 6x6, fabricada em 1952. Todos os efeitos são obtidos no ato fotográfico, sem manipulação posterior. À técnica de se fotografar com jatos de luz de uma lanterna o fotógrafo batizou de “pichação de luz”. Cores são implementadas com filtros na lâmpada.

> Museu da Língua Portuguesa

No mês de novembro, o Museu da Língua Portuguesa homenageia autores negros que contribuíram para a construção da literatura brasileira, com a realização de seminários temáticos.

PROGRAMAÇÃO

- | | | |
|-------|-----|---|
| 06/11 | 17h | PERFORMANCE POÉTICA COM DIRCE THOMAZ |
| | 18h | Homenagem aos grandes autores negros que marcaram a literatura brasileira.
Palestra com Oswaldo de Camargo |
| 13/11 | 17h | Mesa: VERSOS E REVERSOS DA LITERATURA NEGRA BRASILEIRA
Com Oswaldo de Camargo e convidados |
| | 18h | Apresentação de autores negros brasileiros de diferentes períodos em leitura, vídeos e debate. |
| 24/11 | 17h | Mesa: CONCEITO DE RAÇA
Com a antropóloga Wilmihara Santos e convidados. |

30/11 16h Sarau

> Museu Histórico e Pedagógico “Índia Vanuíre”- Tupã

> DE 20 DE NOVEMBRO A 30 DE NOVEMBRO DE 2007
EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS E PALESTRAS:

12 painéis com cópias das pinturas de Debret, baseados no tema “Consciência Negra”.

Altar e Ritos de Umbanda em homenagem as Divindades femininas: Iemanjá, Iansã, Oba, Anamburucu; e as divindades masculinas: Xangô, Ogum, Oloxum, Oxossi e vestuários usados nos rituais de Umbanda, com painel explicativo sobre o Ritual: “Umbanda”.

Apresentação de Instrumentos Musicais ligados a Danças Afro, bem como Ferramentas de Tortura, usados na época da Escravidão.

20/11 10h Palestra, que será proferida, pelo presidente da Associação Cultural Negra de Tupã. Dr. João Pedro Placidino, aos alunos do Colegial - “Consciência Negra”.

20/11 14h Apresentação de Capoeira, Maculelê, Revolta da Chibata e Amazonas, pelos alunos da Ong “Artevida”, com Painel explicativo sobre “Capoeira”.

Painel Explicativo com toda Cronologia da vida de “ZUMBI DOS PALMARES”, cuja morte deu-se em 20 de Novembro de 1695, dia em que se comemora “DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA”.

Programação Cultural

> Secretaria Municipal da Cultura

> PIANO NA PRAÇA 10/11 15h CIDINHO TEIXEIRA E ROBERTO DE OLIVEIRA 24/11 15h
LAÉRCIO DE FREITAS E YANIEL MATTOS
Local: Praça Dom José Gaspar - Centro

> QUEBRADA CULTURAL 4 /11 17h LUIZ MELODIA
Rua Assum Preto, na altura do número, 53 - Praça 11 -
Jaguaré

4 /11 17h DONA IVONE LARA E FABIANA COZZA Ermelino Matarazzo - Campo da Toca Rua
Benevenuto de Magalhães Taques, na altura do número, 973 - Jd. Veronia

18/11 16h ARLINDO CRUZ 18h DJ THAIDE Vila Nova Curuça - Campo de Futebol do Tricolor
Rua Mandrágoras, 41 - Vila Nova Curuça

24/11 17h SEU JORGE CEU Meninos Rua Barbinos, 111 - São João Climaco

24/11 17h LECI BRANDÃO Vila Matilde Rua Atuai, (Rua sem saída) na saída do metro Vila Matilde

25/11 16h DONA IVONE LARA E FABIANA COZZA 18h DMN Cidade Tiradentes Rua Praça Maria Carolina de Jesus

> CENTRO CULTURAL DA JUVENTUDE

Programação de Novembro relacionada ao dia da consciência negra:

11/11 às 18h30 AO VIVO NO CCJ - ETERNALS The Eternals é formado por Damon Locks (vocal, teclados e efeitos) e Wayne Montana (baixo e teclado), que anteriormente integravam o Trenchmouth (banda que encerrou duas atividades em 1996), e oferece ao público uma amostra de seu som experimental repleto de texturas, com ares de pós-rock e pontuado por influências da música negra, do reggae e do dub. Retirar ingressos com 1 hora de antecedência.

5, 12, 19 e 26/11 Escuta RAP Inscrição, seleção e gravação em estúdio dos grupos selecionados na categoria RAP. Os CD's demo ficam à disposição dos grupos e do público através de consultas ao acervo da biblioteca e da web-rádio do CCJ.

18/11 das 16h às 18hs CAFÉ CULTURAL - ARTE DOS NEGROS NO BRASIL

24/11 das 15h às 17h Diálogos – TEMA: TRAJETÓRIA DA ATRIZ Com a atriz Lena Roque - Atriz de cinema, Tv, teatro e professora de interpretação há 15 anos, Lena Roque é uma artista completa. Tem no seu currículo novelas como “Essas Mulheres”, da Rede Record e os longas Domésticas, do diretor Fernando Meirelles e “Quanto Vale ou é Por Quilo, de Sérgio Bianchi, além de peças de teatro. Atualmente está na TV Globo na novela Sete Pecados - Dóris.

5, 12 e 19/11 Publicação na web-rádio do DOSSIÊ FELA KUTI O coletivo radiola urbana preparou textos, imagens e seleção musical de três programas de rádio dedicados ao músico Nigeriano Fela Kuti na ocasião da celebração de 10 anos de sua morte.

> Bibliotecas > BIBLIOTECA DE CULTURA POPULAR BELMONTE

Endereço: Rua Paulo Eiró, 525 Santo Amaro - Tel.: 5687-0408.

23 e 24/11 das 14 às 17 horas SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA Oficina NEGRAS HISTÓRIAS, NEGRAS MEMÓRIAS. Público alvo: preferencialmente educadores e professores Quantidade de participantes: 40 pessoas

A oficina irá apresentar aos participantes relatos sobre a vida de importantes personalidades negras do Brasil por meio de recursos orais e visuais. Em seu processo unirá três procedimentos essenciais para descoberta de novos conhecimentos e formulação de idéias: a contação e audição de histórias, a leitura de textos e a leitura de imagens. A vida da personalidade escolhida será o eixo estrutural para escolha de um roteiro de imagens e textos representativos da história, memória, cultura e arte brasileiras do período em que ela/ele viveu ou vive. Serão dois encontros de três horas cada para um público de 40 participantes, preferencialmente professores. Maria da Betania Galas Consultora de Arte-Educação do Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil

21,22 e 23/11 das 14 às 17 horas OFICINAS DE TAMBORES Público alvo: crianças e adultos Quantidade de participantes: 40 pessoas

A oficina objetiva fazer com que os participantes entrem em contato com o universo afro-brasileiro, em especial confeccionando coletivamente dois tambores, que posteriormente comporá o acervo da biblioteca. Além da aula prática contará com apresentação de vídeos, cantos e danças de origem afro. Vado Pimenta Músico, artista e arte educador

23 /11 das 18 às 23 horas Evento UMOJÁ (FESTA DA UNIDADE) Público alvo: sem restrições
Quantidade de participantes: previsto para 200 pessoas

PROGRAMAÇÃO

Das 18 às 19h Filme sobre o movimento negro e cultura afro descendente (filme sugerido “Bale de pé no chão” e o documentário “ Panorama arte na periferia” (equipe convidada para passar o filme e promover um debate é o Cine Becos)

19h Abertura da festa com uma ciranda de roda. (Umojá)

19h30 Poesias afro (Umojá)

19h50 Grupo convidado (BAND´DOIDO - com a performace do espetáculo

“Esse Teatro Dá samba”, o espetáculo fala dos sambas paulista e cariocas) **20h20** Roda de samba de coco (Umojá) **20h50** Grupo convidado (banda percussiva do Projeto Casulo)

21h20 Leitura de um mito e homenagem as labas (orixás femininos)

21h50 Maracatu de baque solto (Umojá e amigos)

22h20 Será servido um prato da culinária afro (acarajé ou caldo das labas)

22h20 Enquanto é servido o caldo fazemos xires (toques) de vários orixás,

numa roda o público dança à vontade). **22h40** Samba de roda (Umojá) **23h** Fala de agradecimentos e encerramento

Mesa redonda - PERCEPÇÕES DA DIFERENÇA: NEGROS E BRANCOS NA ESCOLA
Discutir o convívio entre brancos e negros na escola,
tendo como ênfase os aspectos apresentados abaixo:

BRINCANDO E OUVINDO HISTÓRIAS

Autora: Sandra Santos, Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA-USP.
Discussão e sugestões de atividades que podem ser oferecidas às crianças da educação infantil, além de aspectos da diáspora africana no Brasil, numa visão diferente da abordada pelos livros didáticos tradicionais, mostrando

o quanto de contribuição africana existe em cada gesto da população nacional.

MORENINHO, NEGUINHO, PRETINHO Autor: Luiz Silva (Cuti) – Fundador e membro do Quilombhoje-Literatura Os nomes são fundamentais no processo de construção e apropriação da identidade de cada um, portanto, as alcunhas e xingamentos nada mais são que tentativas de desconstrução/qualificação do outro. Discute as razões pelas quais os professores devem decorar os nomes dos alunos.

> BIBLIOTECA DA POESIA ALCEU AMOROSO LIMA

Endereço: Avenida Henrique Schaumann, 777

(esquina com Cardeal Arcoverde, próximo à Praça Benedito Calixto).

Pinheiros – São Paulo – SP

Tels.: 3082-5023 / 3036-3064

www.bibliotecas.sp.gov.br

PROGRAMAÇÃO

- 10/11 19h SARAU RASCUNHOS POÉTICOS: CONSCIÊNCIA NEGRA** Criações feitas e selecionadas pelos participantes do grupo de criação Rascunhos Poéticos. Coordenação de Osvaldo Pastorelli e Carlos Savasini.
- 17/11 17h Mesa-Redonda: O NEGRO NA LITERATURA** O jornalista e escritor Xico Sá mediará o debate sobre o negro na literatura, do qual participam o escritor paulistano Ferréz, a carioca Ana Paula Maia e o moçambicano Rogério Manjate.
- 17/11 19h CANTOS NEGREIROS** O escritor Marcelino Freire e a cantora Fabiana Cozza voltam ao palco da biblioteca Alceu trazendo um convidado especial, o baiano Aloísio Menezes, considerado por Luiz Melodia “o Louis Armstrong brasileiro”. Música e literatura se alternam, compondo o repertório do show. Freire interpreta trechos de seu livro Contos Negreiros e outros textos, selecionados especialmente para o mês da Consciência Negra, enquanto Fabiana e Aloísio cantam canções escolhidas para ilustrar o tema. Apresentação lítero-musical com Aloísio Menezes, Fabiana Cozza, Marcelino Freire e a participação dos músicos Marcos Paiva e Douglas Alonso.
- 23/11 19h30 NEGRAS HISTÓRIAS, NEGRAS IMAGENS: A VIDA DE LUIZ GAMA** O encontro irá apresentar ao público da Biblioteca Temática de Poesia Alceu Amoroso Lima relatos sobre a vida do poeta, jornalista, escritor e advogado abolicionista Luiz Gama. Por meio de recursos orais e visuais o público entrará em contato com a emocionante história de um dos mais importantes poetas abolicionistas do Brasil. Por Maria da Betania Galas e Neide Almeida

> PARQUES MUNICIPAIS

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NOS BOSQUES DA LEITURA

Grupo Sansakroma apresenta “ÁFRICA – BRASIL”

Na África tudo começa com música. Sendo assim, o trabalho se inicia com canções alegres e o público interage numa dinâmica especial que envolve instrumentos musicais, os quatro elementos da natureza, roupas, máscaras africanas e outros objetos que enriquecem as histórias. Além do aspecto lúdico, apresentam questões para reflexão seguindo os princípios africanos de oralidade.

04/11 10h30 BOSQUE DA LUZ – Rua Ribeiro de Lima, 99 – Bom Retiro **11/11 10h30 BOSQUE DO PIQUERI** – Rua Tuiuti, 515 - Tatuapé **18/11 10h30 BOSQUE DO PARQUE DO CARMO** – Av. Afonso Sampaio de Souza, 951 **25/11 10h30 BOSQUE DO IBIRAPUERA** – Avenida República do Líbano, 1.151 – entrada portão 7

Contato: Júlio D’Zambê: 6951.9930 / 9625.8509.

> CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

Rua Vergueiro, 1000

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA - DE 19 A 25 DE NOVEMBRO DE 2007

20/11 20h Espetáculo ALUMEIA Grupo : Companhia de Dança ABIEIÉ Coreógrafo: Irineu Nogueira Galeria OLIDO/Centro de Dança – Sala Paissandu - Av São João, 473. entrada franca

22 /11 12h30 DUO CANTO com Estevão Maya Maya e piano de Carlos Alberto Oliveira Música

rusa, com versos de Pushkin, cuja mãe era de origem africana CCSP/Sala Adoniran Barbosa entrada franca

22/11 das 14h às 16h Oficina: A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS Com Chico Lu e Eliana Broglio
Objetivo: levar as crianças e jovens a conhecer algumas histórias da cultura negra
CCSP/Sala de Leitura Infante - Juvenil da Biblioteca "Sergio Milliet"

23/11 19h TONY BABALU IN BLACK – BLUES AND FUNK CCSP/Sala Adoniran Barbosa
entrada franca

23/11 19h Palestra: MULHERES NEGRAS NO TEATRO Palestrantes: Dirce Thomaz, Roberta Nunes e Bernadete Alves Mediadora: Lizette Negreiros CCSP/Sala de Debates

24/11 17h CANTOS E CONTOS AFRICANOS Com Julio D´Zambê e Débora D´Zambê
CCSP/Jardim Interno (ao lado do Restaurante) e/ou Praça das Bibliotecas entrada franca

24/11 19h Jazz MIND PRIORITY José Álvaro e músicos de Bruxelas (Bélgica) CCSP/Sala Adoniran Barbosa Ingressos: R\$ 15,00

Parceria com a

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

> FEIRA PAULISTA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

14/11 DIA MUNDIAL DE COMBATE A DIABETES

Em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, estamos trazendo para a programação cultural de comemoração do Mês da Consciência Negra a Feira de Saúde da População Negra, que acontece no Dia Mundial de Combate a Diabetes com serviços para toda população. Serão tratados temas como: hábitos saudáveis, alimentação, hipertensão e diabetes. A Feira acontece no dia 14, em São Paulo no CIC do Jová Rural (Brasilândia) e em mais cinco cidades do Estado: Francisco Morato, Guarujá, Matão, Guariba e Bariri.
Contato:Vanessa Pinto – Tel.: (11) 3066-8396

Parceria com a

Secretaria de Estado da Educação de São Paulo

Duas Video conferências via Rede do Saber para professores da rede estadual, Assessores Técnicos Pedagógicos (ATPs) e Supervisores. Contextualizando e trabalhando com os elementos propostos na Campanha da Consciência Negra da Secretaria de Estado da Cultura e sobre a Lei 10.639.

9/11 9h às 12h O MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA E O MUSEU AFRO BRASIL Participantes:
Professora Maria Margareth Santos – CENP Leandro Rosa – Secretaria de Estado da Cultura Professor Dr. Luis Carlos dos Santos Professora Dra. Neide A. de Almeida

14/11 9h30 às 11h HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA E A LEI 10.639 E

SEU IMPACTO NA REDE DE ENSINO Participantes: Professora Maria Margareth Santos –
CENP Professora Elisa Lucas Rodrigues – Presidente do Conselho de Participação e
Desenvolvimento da Comunidade Negra Palestra com o Professor Dr. Carlos Moore.

Parceria com a

Secretaria de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania de São Paulo

> ENCONTRO DA JUVENTUDE CONTRA O RACISMO “ÁFRICA EM NÓS”

2, 3, e 4 /11 QUILOMBOS DE ANDRÉ LOPES E SÃO PEDRO – ELDORADO/SP

Encontro de jovens lideranças entre 16 e 29 anos, envolvidos em ações coletivas de manifestações de matriz africana, militantes do movimento negro e de organizações do movimento popular em agentes multiplicadores na e para a comunidade, de informação contra o preconceito, discriminação e o racismo através da realização de intercâmbio e ações de interação entre os diversos movimentos. Ações de formação política e sociocultural com estímulo de preservação de suas heranças e referências culturais, aspectos fundamentais para afirmação de sua singularidade, identidade, inserção social e construção de sua cidadania. Tem-se o intuito de provocar formas de atuação na comunidade que venham ajudar na construção e consolidação de tais direitos.

Eventos Comemorativos no Estado de São Paulo

> MUSEU AFRO BRASIL www.museuafrobrasil.com.br

24/10/2007 a 27/01/2008 Exposição: BENIN ESTÁ VIVO AINDA LÁ
Ancestralidade e Contemporaneidade

O Museu Afro Brasil, com a exposição O Benin, ancestralidade e contemporaneidade, torna-se a primeira instituição brasileira a dedicar o melhor de seus esforços a mostrar a arte ancestral, tradicional, e também a arte contemporânea produzida por um dos berços da nação brasileira, o Benin.

Trata-se de uma clara mostra da formidável potencialidade de um dos povos mais criativos da África – e que é, também, um dos berços fundamentais de todos nós, brasileiros. Uma das mais vigorosas raízes da nossa origem, da nossa identidade. De Benin vieram, escravizados, os homens e mulheres que deram vida e impulso para a economia do Brasil em seus tempos de colônia portuguesa desde o século XVI. Foram eles os responsáveis por boa parte da riqueza produzida no Brasil, nos tempos do açúcar e do ouro.

> CONGADA DE SANTA EFIGÊNIA 18 /11 15h Parque da Juventude – São Paulo – SP.

Um dos poucos exemplos de grupos tradicionais que conseguiram rearticular-se no contexto adverso da Grande São Paulo, a Congada de Santa Efigênia de Mogi das Cruzes está sob o bastão de Gislaine Donizete Afonso, filha do antigo mestre Zé Baiano. Congos, Congadas são folguedos que comumente aparecem na forma de préstitos (cortejos), onde os participantes, cantando e dançando, em festas religiosas ou profanas, homenageiam, de forma especial, São Benedito. Na sua instrumentação há um destaque para a percussão, estimulando muitos momentos de bailados vigorosos e manobras complicadas.

> VI FEIRA PRETA

25/11 Anhembi – São Paulo - SP

A Feira Preta Cultural é um evento que agrega diversos elementos contemporâneos da cultura negra. Traz para o espaço público informação, entretenimento, arte e apresenta novas tendências sócio-culturais. A Feira Preta reúne o melhor da cultura negra contemporânea. Filmes, fotografias, artes plásticas, literatura religião e música. Moda, decoração, brinquedos, comidas típicas, shows encontra-se de tudo um pouco na Feira Preta Cultural. Os expositores comercializam produtos segmentados, que visam divulgar a cultura afro-brasileira.

HISTÓRICO A 1ª edição do evento foi realizada em 2002, na Praça Benedito Calixto, no bairro de Pinheiros e teve público aproximado de 7 mil pessoas. Contou com apresentações de Paula Lima, Clube do Balanço, Dj Hum, Dj Kl Jay, Dj Marcelinho, Dj Don KB, Dj Gran Master Ney, além da participação dos cineastas Jefferson D e Noel Carvalho e da escritora Esmeralda. Em 2003, a 2ª edição da Feira Preta Cultural reuniu 25 mil pessoas na Praça Benedito Calixto. Contou com a participação de Luiz Wagner, Dj Hum, Humbatuque Jam e Lino Crizz, Rappin' Hood, Trio de Jazz Paulicéia Groove in da house e convidados, Mizurissana, Positivos, Conclusão, Central Acústica, Dj King, Dj Dri, Max Bo, Samba da Vela, Flávio (Jazz). Nesta edição da Feira Preta Cultural foi realizada a 1ª Ação Educativa em Anemia Falciforme. No ano de 2004 a 3ª edição da Feira Preta Cultural foi realizada no estacionamento da Assembléia Legislativa. Cerca de 15 mil pessoas passaram por lá e conferiram apresentações de Dj Carlinhos Mf, Dj Mustafá, Dj Marco, Dj Ramilson Maia, Dj Amauri Homeless, Negra Li e Helião, Bloco Blackpholia, Aleh, Leila Moreno, Funk U, Mé Maior com a participação de Matolli do Clube do Balanço e da Banda Groove Maloca. Contato: PretaMultimídia – Adriana Barbosa (11) 8336-1012

> IV MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NEGRO

26 a 30/11 Tema: FUTEBOL E SAMBA Cinemateca
Brasileira de São Paulo

O samba e o futebol são dois componentes fundamentais da possível estética brasileira. Esses dois vetores, de origem afro-ameríndio, aparecem, objetivamente ou subjacentemente, na estrutura do pensamento estético da nação brasileira. E, constata-se, que os tais elementos, podem ser vistos na: Semana de 22, Bossa Nova (Instrumental e léxico), Cinema Novo, Tropicália e Jovem Guarda. Esses fenômenos sócio-culturais de diferentes processos históricos, recentes, estão no imaginário popular; Constituindo-se, efetivamente, em um traço perene da cultura brasileira, na instância, em que a africanidade e a guaranidade são inegáveis. Portanto, de notável significação para comportamento da alma brasileira, na qual o negro é expressivo.

Profº. Dr. Celso Prudente, Curador da 4ª MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NEGRO. Tel.: (11) 7255-0893 / 8381-6513 Assistente de Curadoria : Fábio Barbosa Apoio : Núcleo de Programação da Cinemateca Brasileira/SP.

Grande homenageado: PROFº. DRº. ABDIAS DO NASCIMENTO Filme: Abdias do Nascimento 90 anos – Memória Viva. Direção Elisa Larkin Nascimento 20 minutos 2004 - Exibição Especial

Programação em parceria

com cidades do interior do Estado de São Paulo

> ARARAQUARA

Mês da Consciência Negra

25/11 18h PROJETO MUSICALIDADE NEGRA Olodum Local: Facira - Av. Maria Antonia Camargo de Oliveira, 4131
Contato: Washington (16)3333.2035

> CAMPINAS

Mês da Consciência Negra

Oficina e Exposição Africanidade – Ancestralidade – Memória e Oralidade
Mário Espinosa

Contato: CEPPIR – (19) 3705-8089/3705-8013

> CARAGUATATUBA

Mês da Consciência Negra

20/11 08h às 23h PROJETO 10º KIZOMBA
Caminhada - Zumbi dos Palmares Praça de
Eventos - Av. da Praia
Contato: Terezinha (12)3883.8959

> FRANCISCO MORATO

Semana da Consciência Negra

20/11 10h às 22h00 1ª VIRADA MUNICIPAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA DE FRANCISCO
MORATO Centro Social Urbano de Francisco Morato Rua Virgilio Martins de Oliveira, 890 -
V. Heloisa.
Contato: Marisa (11) 4488.5777

> ITAPECERICA DA SERRA

Mês da Consciência Negra 03 a 30/11 à partir das 13h MARCHA E SHOWS
CENTRAIS Rua Marginal Aldeinha, Parque Paraíso
Contato: Ricardo (11) 4667.9992 - 4666.4565

> ITÚ

03 a 24/11

Mês da Consciência Negra 17/11 17h às 20h GRUPO DE RAP 9MM DE
CIDADE DE VINHEDO Avenida da Paz - Cidade Nova
Contato: Fátima (11) 9660.2684 ou Djalma (11) 8947.2102 - UNEI

> JAGUARIÚNA

17 a 20/11 5º ENCONTRO DA CULTURA AFRO BRASILEIRA DE JAGUARIÚNA 18/11 às
17h40 BATERIA DA ESCOLA DE SAMBA PÉROLA NEGRA Centro Cultural de Jaguariúna
Contato: Rita Delgado (19) 3867.4227

> MAUÁ

05/11 a 23/12 Mês da Consciência Negra

23/11 a 07/12 EXPOSIÇÃO MULHERES AFRICANAS Teatro Municipal de Mauá Rua Gabriel

Marques, 353 - Vila Noêmia

Contato: Noeme (11)4555.6365

> PIRACICABA

01 a 30/11 Mês da Consciência Negra 1º ENCONTRO CULTURAL DA COMUNIDADE com encerramento de roda de samba T Kaçula - Duda Ribeiro e Juca Ferreira

Contato: Junior (19) 3434.9032

> RIBEIRÃO PRETO

10 a 27/11 Mês da Consciência Negra

27/11 Palestra de Nei Lopes - SAMBA, CULTURA AFRO BRASILEIRA E LEI 10.639 Camara

Municipal de Ribeirão Preto Avenida Jeronimo Gonçalves, 1200 - centro

Contato: Ricardo (16) 3977.9000

> RIO CLARO

05 a 24/11 Mês da Consciência Negra

14/11 Palestra de Hédio Silva - DIÁLOGOS COM EDUCADORES SOBRE A LEI 10.639

Pinacoteca Municipal - Casarão da Cultura Avenida 3 , nº 568 – Centro

Contato: Ângela (19) 8122-3152/ (19) 3522-8001

> SÃO CAETANO DO SUL

04 a 30/11 Mês da Consciência Negra 18/11 GRUPO FANTA KONATÊ Parque Chico Mendes

Contato: Cibele (11) 4232.7199 R. 8198

> SANTO ANDRÉ

Dia Nacional da Consciência Negra

20/11 12h às 20h THAÍDE E BANDA DA PESADA Parque Central Rua José Bonifácio s/nº - Vila

Assunção

Contato: Daniela (11) 4433.0339

> SOROCABA

15 a 20/11 Semana da Consciência Negra

18h FESTA NEGRA Antiga Fábrica N.Sra. da Ponte Ao lado do Terminal Santo Antônio

Contato: Júnior (15) 3211.2911

> LIMEIRA

3ª EDIÇÃO DO “FESTIAFRO”

Festival Nacional de MPB com Temas relativos à Cultura Afro-Brasileira

Contato: Ronald (19) 3451-0502/ 8138-6093

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES